

<b>Disciplinas Optativas</b>	2
<b>Análise Documental em Relações Internacionais (60h/a) [Optativa]</b>	2
<b>Direitos Humanos na Política Global (60h/a) [Optativa]</b>	3
<b>Governança da Segurança Internacional: Das Guerras Civis à Construção da Paz (60h/a) [Optativa]</b>	4
<b>Interpretações do Brasil (60h/a) [Optativa]</b>	5
<b>Introdução à Econometria Espacial (60h/a) [Optativa]</b>	6
<b>Índia na Ordem Global (60h/a) [Optativa]</b>	7
<b>Métodos Qualitativos de Pesquisa em Relações Internacionais (60h/a) [Optativa]</b>	8
<b>Política Africana Contemporânea (60h/a) [Optativa]</b>	9
<b>Política Externa Chinesa (60h/a) [Optativa]</b>	10
<b>Política Externa dos Estados Unidos (60h/a) [Optativa]</b>	11
<b>Política Externa e <i>Statecraft</i> (60h/a) [Optativa]</b>	12
<b>Relações Internacionais do Atlântico Negro (60h/a) [Optativa]</b>	13
<b>Relações Internacionais do Sul Global (60h/a) [Optativa]</b>	14
<b>Representação &amp; Sociedade: o Brasil através das artes (60h/a) [Optativa]</b>	15
<b>Rússia na Ordem Global (60h/a) [Optativa]</b>	15
<b>Seminário de Desenvolvimento e Política Internacional (60h/a) [Optativa]</b>	16
<b>Seminário de Políticas Públicas Internacionais (60h/a) [Optativa]</b>	17
<b>Teoria das Relações Internacionais VII: Ética e Política Internacional (60h/a) [Optativa]</b>	18
<b>Tópicos Especiais em Relações Internacionais I (60h/a) [Optativa]</b>	19
<b>Tópicos Especiais em Relações Internacionais II (60h/a) [Optativa]</b>	19
<b>Tópicos Especiais em Relações Internacionais III (60h/a) [Optativa]</b>	20
<b>Tópicos Especiais em Relações Internacionais IV (30h/a) [Optativa]</b>	20
<b>Tópicos Especiais em Relações Internacionais V (30h/a) [Optativa]</b>	20
<b>Tópicos de Direito Internacional (60h/a) [Optativa]</b>	20
<b>Vestfália na Ordem Global (30h/a) [Optativa]</b>	21

## Disciplinas Optativas

### Análise Documental em Relações Internacionais (60h/a)

#### [Optativa]

Este curso oferece treinamento nas habilidades necessárias para avaliar fontes primárias múltiplas e conflitantes. O objetivo é ensinar os alunos a desenvolver interpretações informadas por empiria complexa, um tipo de tarefa necessária em ambientes profissionais tão diversos quanto a diplomacia, a análise de risco, a gestão de projetos e a pesquisa acadêmica. Ao fim do curso, os alunos terão adquirido a capacidade para avaliar dados primários com independência.

**Ementa:** Princípios básicos da análise de fontes primárias. As diferenças da História, das Ciências Sociais e da Criminalística no uso de fontes primárias. Os riscos embutidos na análise de documentos. Conceitos e teorias como guias para a coleta de dados. Estratégias de coleta de dados. Armadilhas e trapaças típicas do trabalho com fontes. E-mails e correspondência pessoal como fonte primária. Diários, anotações pessoais e depoimentos de história oral. Entrevistas em profundidade como fonte primária. Arquivos e repositórios. Princípios do trabalho de campo. Análise da política internacional com base em fontes primárias.

#### **Bibliografia básica:**

MOSLEY, L. **Interview Research in Political Science**. Ithaca: Cornell University Press, 2013.

PATTON, M. **Qualitative Research and Evaluation Methods: Integrating Theory and Practice**. 4 ed. Londres: Sage, 2015.

TRATCHENBERG, M. **The Craft of International History: a Guide to Method**. Princeton: Princeton University Press, 2006.

#### **Bibliografia complementar:**

AUTESSERRE, S. **The Trouble with the Congo: Local Violence and the Failure of International Peacekeeping**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

BOX-STEFFENSMEIER, J. M.; BRADY, H.; COLLIER, D. **The Oxford Handbook of Political Methodology**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

GINZBURG, C. **Clues, Myths, and the Historical Method**. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2013.

HANHIMÄKI, J.; WESTAD, O. A. **The Cold War: A History in Documents and Eyewitness Accounts**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

KOTKIN, S. **Stalin: Paradoxes of Power**. Londres: Penguin, 2015.

## **Direitos Humanos na Política Global (60h/a) [Optativa]**

Este curso busca apresentar a teoria e a prática dos direitos humanos, contextualizando-os na política global. A abordagem combinará a apresentação das principais teorias sobre a origem e universalidade dos direitos humanos com debates sobre os direitos humanos como elemento (e instrumento) de política externa e o funcionamento das organizações que trabalham com os direitos humanos dentro e fora do sistema ONU.

**Ementa:** Os direitos humanos antes dos Direitos Humanos. A Declaração Universal. As Nações Unidas e os Direitos Humanos. Direitos humanos e o terceiro mundo. Autodeterminação e direitos coletivos. Direitos humanos como um movimento. Redes transnacionais de ativismo. Direitos Humanos e direito internacional humanitário. Direitos Humanos e Política Externa. Extraterritorialidade e direitos humanos. Direitos humanos e intervenção. Justiça criminal internacional.

### **Bibliografia básica:**

DONNELLY, J. **International Human Rights**. Boulder: Westview Press, 2012.

KECK, M.; SIKKINK, K. **Activists beyond Borders: Advocacy Networks in International Politics**. Ithaca: Cornell University Press, 1998.

MOYN, S. **The Last Utopia: Human Rights in History**. Cambridge: Belknap Press, 2012.

### **Bibliografia complementar:**

BARRETO, J. M. **Human Rights from a Third World Perspective: Critique, History and International Law**. Cambridge: Cambridge Scholars Publishing, 2013.

CLAPHAM, A. **Human Rights: A Very Short Introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

HUNT, L. **Inventing Human Rights: A History**. Nova Iorque: WW Norton, 2008.

KENNEDY, D. **The Dark Sides of Virtue: Reassessing International Humanitarianism**. Princeton: Princeton University Press, 2005.

SIKKINK, K. **Justice Cascade: How Human Rights Prosecutions Are Changing World Politics**. Nova Iorque: WW Norton, 2011.

## **Governança da Segurança Internacional: Das Guerras Civis à Construção da Paz (60h/a) [Optativa]**

Este curso busca apresentar os alunos aos elementos essenciais do processo político de construção da paz em sociedades sob conflitos armados. Nele, os alunos terão um panorama geral das instituições internacionais envolvidas na governança da segurança internacional e os seus principais instrumentos políticos. A partir de casos concretos, os alunos analisarão até que ponto e em quais ocasiões organizações internacionais podem ser bem-sucedidas em resolver conflitos de natureza interna.

**Ementa:** Conflitos regionais complexos. O Conselho de Segurança. Organizações regionais de segurança. A Carta das Nações Unidas (capítulos 6-8). Crimes de atrocidade em massa. Instrumentos de governança da segurança internacional. Cessar-fogo. O uso da força. Diplomacia e mediação. Acesso Humanitário. Operações de Paz. Sanções internacionais. Desarmamento, desmobilização e reintegração de grupos armados. Reforma do setor de segurança. Gênero e os conflitos armados. Sistemas eleitorais e transição democrática. Administrações transitórias. Governança de recursos naturais.

### **Bibliografia básica:**

LOWE, V. et al. **The United Nations Security Council and War: Evolution of Thought and Practice**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

WALLENSTEEN, P. **Understanding Conflict Resolution**. Londres: SAGE, 2015.

WEISS, T. G.; DAWS, S. **The Oxford Handbook on the United Nations**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

### **Bibliografia complementar:**

CHESTERMAN, S. **You the People: The United Nations, Transitional Administration and Statebuilding**. Oxford: Oxford University Press, 2005

CROCKER, C. A. et al. **Herding Cats: Multiparty Mediation in a Complex World**. Washington, DC: USIP, 1999.

GOLDSTEIN, J. **Winning the War on War: The Decline of Armed Conflict Worldwide**. Nova Iorque: Plume, 2012.

MARTIN, H. **Kings of Peace, Pawns of War: The Untold Story of Peacemaking**. Londres: Continuum, 2006.

PARIS, R. **At War's End: Building Peace After Civil Conflict**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

WALLENSTEEN, P. **Quality Peace: Peacebuilding, Victory and World Order**. Oxford University Press, 2015.

## **Interpretações do Brasil (60h/a) [Optativa]**

A proposta geral da disciplina é explorar temas, autores e questões centrais da realidade cultural, social e política brasileira do século XX. A matéria visa capacitar o graduando em Economia na leitura aplicada de clássicos do pensamento social e político no Brasil, de modo a complementar sua visão macroscópica do fenômeno e da dinâmica econômica nacional. Ao fim, o Aluno deve estar apto não apenas a ler textos considerados fundamentais dos assim chamados “intérpretes do Brasil”; espera-se que o mesmo seja capaz de saber identificar ideias e pensamentos por trás de plataformas e discursos políticos, bem como perceber, nos debates cotidianos do senso-comum, questões que interpretam e interrogam o país na contemporaneidade.

**Ementa:** A realidade social é fruto do entrecruzamento de diversos domínios da vida coletiva. Ela compreende esferas como a econômica, a política e a cultural. O programa do curso terá por marca o diálogo do Pensamento Econômico com as Ciências Sociais e, em seu sentido mais estrito, com o Pensamento Político e com o Pensamento Social brasileiro. Para tanto, o domínio de temas das artes/cultura será igualmente acionado, com vistas a sensibilizar os alunos na observação crítico-social da realidade circundante. Serão dados exemplos e desenvolvidos trabalhos práticos com base nos temas e nas questões exploradas nos textos. Dentre eles, estão programadas visitas a museus sediados na cidade de São Paulo. A análise de bens culturais - filmes/pinturas/fotografias – permitirá ao graduando compreender como se expressam determinadas visões de mundo e de que maneira se internalizam concepções tributárias das ideias dos Autores e das Obras lidas para o curso.

### **Bibliografia básica:**

CARDOSO, Fernando Henrique. “Epílogo – livros que inventaram o Brasil”. In: **Pensadores que inventaram o Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 263-285.

CARVALHO, José Murilo de. “Posfácio”. In: CARDOSO, Fernando Henrique. **Pensadores que inventaram o Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 287-299.

COSTA, André Lucirton. “A organização cordial: ensaio de cultura organizacional do Grêmio Gaviões da Fiel”. In: *ERA – Revista de Administração de Empresas*. São Paulo: v. 53, n. 6, nov./dez., 1995, p. 40-54.

### **Bibliografia complementar:**

FREYRE, Gilberto. “Prefácio”. In: RODRIGUES FILHO, Mário. **O negro no futebol brasileiro**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001, p. 24-26.

HAMBURGUER, Esther. “Diluindo fronteiras: a televisão e novelas no cotidiano”. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz. (Org.). **História da Vida Privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, vol. 4, p. 439-487.

NOVAIS, Fernando Antônio; MELLO, João Manuel Cardoso de. “Capitalismo tardio e sociabilidade moderna”. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz. (Org.). **História da Vida Privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, vol. 4, p. 560-658.

RUFFATO, Luiz. *Discurso para abertura da Feira de Frankfurt*. 08/10/2013.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; BOTELHO, André (Orgs.). **Agenda brasileira – temas de uma sociedade em mudança**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

WISNIK, José Miguel. “Bola ao alto: interpretações do Brasil”. In: **Veneno remédio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 404-430.

ZALUAR, Alba. “Para não dizer que não falei de samba: os enigmas da violência no Brasil”. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz. (Org.). **História da Vida Privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, vol. 4, p. 245-318.

#### Filme selecionado

BOLOGNESI, Luiz. *Uma história de amor e fúria* (Brasil, 2012, 75’).

## **Introdução à Econometria Espacial (60h/a) [Optativa]**

O curso dá aos alunos ferramentas para desenvolver análises espaciais de fenômenos sociais e econômicos e para aplicar técnicas quantitativas para analisar problemas econômicos e sociais para os quais questões espaciais são relevantes.

**Ementa:** Representação espacial, dados espaciais, GIS. Pesos espaciais, agregação e técnicas de *smoothing*. Clusters espaciais e concentração. Modelos de regressão espacial e efeitos de vizinhança. Métodos de análise espacial causal e avaliação de políticas utilizando dados espaciais. Interação espacial e modelos de escolha discreta. Segregação. Aplicação dos tópicos acima utilizando o software ArcGIS.

#### **Bibliografia básica:**

BALTAGI, B. H. **The Oxford Handbook of Panel Data**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

HAINING, R. **Spatial Data Analysis: Theory and Practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

STEWART FOTHERINGHAM, A.; BRUNSDON, C.; CHARLTON, M. **Quantitative Geography: Perspectives on Spatial Data Analysis**. Londres: SAGE, 2000.

#### **Bibliografia complementar:**

ANGRIST, J. D.; PISCHKE, J.-S. **Mostly Harmless Econometrics**. Princeton: Princeton University Press, 2008.

BURROUGH, P. A.; McDONNELL, R. A.; LLOYD, C. D. **Principles of Geographical Information Systems**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

NASSER, H. **ArcGIS by Example**. Birmingham: Packet Publishing, 2015.

ZANDBERGEN, P. A. **Python Scripting for ArcGIS**. Londres: Esri Press, 2013.

## **Índia na Ordem Global (60h/a) [Optativa]**

Este curso estuda o papel da Índia na ordem global desde sua origem, com maior ênfase nas suas relações internacionais depois de 1947. Porém, também explora-se o pensamento indiano clássico e seu papel internacional como colônia britânica. Os alunos vão aprender sobre a política externa indiana durante a Guerra Fria, seu papel no regime internacional nuclear, bem como seu papel contemporâneo de potência emergente.

**Ementa:** A Índia pré-colonial: Grandes pensadores do subcontinente. Índia sob dominação europeia. Gandhi. O papel da Índia na Segunda Guerra Mundial. Independência. Nehru. Índia na Guerra Fria: Não-Alinhamento. A Guerra de 1962. As relações Índia-Paquistão. Abertura. Índia como potência emergente. As relações regionais da Índia.

#### **Bibliografia básica:**

BAJPAI, K. et al. (Eds.). **India's Foreign Policy: A Reader**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

GANGULY, S. **Indian Foreign Policy**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

GUHA, R. **India After Gandhi: The History of the World's Largest Democracy**. Nova Iorque: Harper Perennial, 2008

#### **Bibliografia complementar:**

BOESCHE, R. **The First Great Political Realist: Kautilya and His Arthashastra**. Lexington Books, 2003.

GUHA, R. **Gandhi Before India**. Knopf, Nova Iorque, 2014

KHAN, Y. **India at War: The Subcontinent and the Second World War**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

MALINE, D. et al (Ed.). **The Oxford Handbook of Indian Foreign Policy**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

STUENKEL, O. **The BRICS and the Future of Global Order**. Nova York: Lexington Books, 2015.

## **Métodos Qualitativos de Pesquisa em Relações Internacionais** **(60h/a) [Optativa]**

Este curso prepara os alunos para compreender as principais opções e estratégias de desenho de pesquisa qualitativa na área de Relações Internacionais. O primeiro passo é a familiarização com os tipos de pesquisa mais recorrentes, com foco em desenho, execução e a produção e a interpretação de fontes primárias. Na sequência, os alunos são expostos a técnicas de pesquisa tais como etnografia, observação participante, entrevistas, história oral, análise de texto e interpretação de documentos. Por fim, o curso ajuda os alunos a desenvolverem capacidade independente de escolher técnicas e métodos em função de perguntas de pesquisa típicas da área de Relações Internacionais, assim como a pensar de maneira explícita sobre as implicações éticas do desenho da pesquisa.

**Ementa:** Teorias, hipótese e explicações em pesquisa qualitativa. Estudo de caso versus ilustração. Comparações entre casos e dentro de um mesmo caso. *Process tracing*. A relação entre pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa. A relação entre pesquisa qualitativa em Relações Internacionais e a disciplina acadêmica de História. Etnografia, observação participante, entrevistas, história oral, análise de texto e interpretação de documentos. Análise de estudos exemplares de pesquisa qualitativa. Os problemas éticos da pesquisa qualitativa em Relações Internacionais.

### **Bibliografia básica:**

BENNETT, A.; CHECKEL J. T. **Process Tracing: from Metaphor to Analytic Tool**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

GEORGE, A.; BENNETT, A. **Case Studies and Theory Development in the Social Sciences**. Cambridge: MIT Press, 2005.

GERRING, J. **Case Study Research: Principles and Practices**. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2007.

### **Bibliografia complementar:**



BRADY, H. E.; COLLIER, D. **Rethinking Social Inquiry: Diverse Tools, Shared Standards**. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2010.

BOX-STEFFENSMEIER, J. M.; BRADY, H. E.; COLLIER, D. **The Oxford Handbook of Political Methodology**. Nova Iorque: Oxford University Press, 2008.

DEWALT, K. M.; DEWALT, B. R. **Participant Observation: A Guide for Fieldworkers**. Walnut Creek: AltaMira Press, 2002.

GOERTZ, G.; MAHONEY, J. **A Tale of Two Cultures: Qualitative and Quantitative Research in the Social Sciences**. Princeton: Princeton University Press, 2012.

MAHONEY, J.; RUESCHEMEYER, D. **Comparative Historical Analysis in the Social Sciences**. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2003.

MOSLEY, L. **Interview Research in Political Science**. Ithaca: Cornell University Press, 2013.

## **Política Africana Contemporânea (60h/a) [Optativa]**

Este curso discute os desenvolvimentos políticos contemporâneos no continente africano. São explorados os principais desafios que as sociedades africanas enfrentam desde a independência. Os alunos aprenderão por que as instituições na África tendem a ser mais fracas do que em países em desenvolvimento em outras regiões. Estuda-se também os impactos multifacetados na indústria de ajuda ao desenvolvimento, bem como o papel da África nos debates globais sobre desenvolvimento, terrorismo, soberania e saúde.

**Ementa:** Nacionalismo e independência. O legado do colonialismo. O Estado na África contemporânea. Identidades sociais, classe e gênero. Regimes políticos e democratização. Políticas de patronagem e o eleitor africano. Desenvolvimento e pobreza. Ajuda ao desenvolvimento. Sociedades pós-conflito.

### **Bibliografia básica:**

AKYEAMPONG, E. et al. **Africa's Development in Historical Perspective**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

BATES, R. H. **Markets and States in Tropical Africa: The Political Basis of Agricultural Policy**. University of California Press, 2014.

BOONE, C. **Property and Political Order in Africa**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

### **Bibliografia complementar:**

ACEMOGLU, D.; ROBINSON, J. **Why Nations Fail: The Origins of Power, Prosperity, and Poverty**. Nova Iorque: Crown Business, 2013.

BRATTON, M. et al. **Democratic Experiments in Africa**: Regime Transitions in Comparative Perspective. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

FISMAN, Raymond et al. **The Road Back from War**. Princeton: Princeton University Press, 2008.

OLIVEIRA, R. **Magnificent and Beggar Land**: Angola since the Civil War. Oxford: Oxford University Press, 2015.

SCOTT, J. C. **Seeing Like a State**: How Certain Schemes to Improve the Human Condition Have Failed. New Haven: Yale University Press, 1998.

## **Política Externa Chinesa (60h/a) [Optativa]**

Este curso estuda os elementos principais da política externa contemporânea e seu desenvolvimento desde 1949. Exploram-se fatores organizacionais e culturais, entre outros, que influenciam o comportamento da China na ordem global. Além disso, os alunos vão aprender sobre o posicionamento da China vis-à-vis as principais questões internacionais, como mudança do clima, terrorismo e governança global. Estudam-se as teorias de Relações Internacionais mais adequadas para explicar a política externa chinesa desde 1949.

**Ementa:** Política externa chinesa à época de Mao. A tensão sino-soviética. Pragmatismo e abertura econômica. A China como potência emergente. Questões contemporâneas.

### **Bibliografia básica:**

BRESLIN, S. (Ed.). **Handbook of Chinese International Relations**. Nova Iorque: Routledge, 2010.

JOHNSTON, A. I.; ROSS, R. S. (Ed.). **New Directions in the Study of China's Foreign Policy**. Redwood City: Stanford University Press, 2006.

NEDAL, D. K.; SPEKTOR, M. **O Que a China Quer?** Rio de Janeiro: FGV, 2010.

### **Bibliografia complementar:**

LAMPTON, D. M. **Same Bed, Different Dreams**: Managing US-China Relations, 1989-2000. Berkeley: University of California Press, 2002.

LAMPTON, D. M. **The Making of Chinese Foreign and Security Policy in the Reform Era, 1978-2000**. Redwood City: Stanford University Press, 2001.

SHAMBAUGH, D. **China Goes Global**: The Partial Power. Oxford: Oxford University Press, 2013.

WESTAD, O. A. **Restless Empire**: China and the World Since 1750. Nova Iorque: Basic Books, 2012.

WESTAD, O. A. **The Global Cold War: Third World Intervention and the Making of Our Times**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

## **Política Externa dos Estados Unidos (60h/a) [Optativa]**

Os Estados Unidos são a potência dominante e o eixo fundamental sobre o qual gira boa parte da política internacional. É difícil obter distanciamento crítico no estudo da política externa norte-americana porque os debates sobre o “aqui e o agora” tendem a definir boa parte da conversa sobre o tema. Além disso, muita da literatura especializada é escrita por personagens que participam do processo da política externa, e a agenda intelectual é definida por tomadores de decisão. Este curso explora as tensões e contradições inerentes ao papel dos Estados Unidos nas relações internacionais. Além de estudar os principais atores e dinâmicas domésticas que moldam o comportamento do país fora de seu território, avalia-se o papel do resto do mundo sobre a política interna americana. Ganham foco temas de caráter transnacional, tendo em vista a profunda interdependência que marca a relação da sociedade americana com o sistema internacional. Trata-se também do papel de agentes econômicos na definição desse relacionamento. O curso tem foco no período contemporâneo, mas não foge aos recuos históricos necessários para compreender como e por que os Estados Unidos fazem o que fazem em suas relações exteriores.

**Ementa:** A política da política externa dos Estados Unidos: a Casa Branca, o Congresso, as agências de inteligência, a opinião pública, os meios de comunicação e os grupos de interesse. Hegemonia, imperialismo e os Estados Unidos no mundo. Antiamericanismo. O impacto do sistema internacional sobre os EUA. Impacto internacional de companhias americanas, atores não-estatais e a sociedade civil transnacional. A política externa de atores não-governamentais. Feminismo e política externa americana. Identidade e cultura. Política econômica externa, e a resposta norte-americana à globalização. Drogas e crime transnacional. A relação dos Estados Unidos com a China.

### **Bibliografia básica:**

BENDER, T. **A Nation Among Nations: America's Place in World History**. Nova York: Hang and Wang, 2006.

COHEN, W. (Org). **The New Cambridge History of American Foreign Relations: Challenges to American Primacy, 1945 to the Present**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

GRANDIN, G. **Empire's Workshop: Latin America, the United States, and the Rise of the New Imperialism**. Nova York: Holt, 2007.

### **Bibliografia complementar:**

GRANDIN, G. **Kissinger's Shadow: the Long Reach of America's Most Controversial Statesman**. Nova York: Metropolitan Books, 2015.

KATZNELSON, I. and SHEFTER, M. (Orgs). **Shaped by War and Trade**: International Influences on American Political Development. Princeton: Princeton University Press, 2002.

SARGENT, D. **A Superpower Transformed**. Nova York: Oxford University Press, 2015.

SNYDER, J. **Myths of Empire**: Domestic Politics and International Ambition. Ithaca: Cornell University Press, 1991.

WALT, Stephen M. (2006) **Taming American Power**: The Global Response to U.S. Primacy, W.W. Norton & Co.

## **Política Externa e *Statecraft* (60h/a) [Optativa]**

Este curso estuda em detalhe a política por trás do processo decisório em política externa. Para isso, apresenta a literatura existente sobre os principais componentes de qualquer processo de concepção e implementação de política externa, a saber: o ambiente doméstico e burocrático em que a política é feita, com ênfase para democracias competitivas e economias de mercado; o sistema internacional e as pressões que dele derivam sobre os tomadores de decisão; a psicologia individual das figuras-chave que tomam decisões, assim como o papel das ideias mais poderosas que circulam em momentos históricos determinados.

**Ementa:** Quem controla o processo decisório em política externa? O papel do sistema internacional como fonte de constrangimento à atuação diplomática do país. A opinião pública em democracias competitivas. O poder legislativo, as comissões do Congresso e a influência de deputados e senadores. A política burocrática da execução da política externa. Psicologia individual e processo decisório. Grupos de interesse e de pressão. O papel de intelectuais, especialistas e ideias de política externa. *Statecraft* e ética.

### **Bibliografia básica:**

MACMILLAN, M. **Dangerous Games**: the Uses and Abuses of History. Londres: Modern Library, 2010.

SPEKTOR, M. **Kissinger e o Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

WILSON, J. **Bureaucracy**: What Government Agencies Do and Why they Do It. Nova York: Basic Books, 1991.

### **Bibliografia complementar:**

AMORIM NETO, O. **De Lula a Dutra**: a condução e os determinantes da política externa brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DREZNER, D. (Org.) **Avoiding Trivia**: The Role of Strategic Planning in American Foreign Policy. (Washington: Brookings Institution Press, 2009).

ZEGART, A. **Spying Blind**. Princeton: Princeton University Press, 2009.

HURRELL, A. **On Global Order: Power, Values, and the Constitution of International Society**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

MOE, T. M. **The Organization of Interests**. Chicago: University of Chicago Press, 1988.

## **Relações Internacionais do Atlântico Negro (60h/a) [Optativa]**

Este curso tem o objetivo de apresentar o Atlântico Negro como um espaço político, econômico e cultural relevante às relações internacionais. Os alunos compreenderão a história e as consequências do tráfico de escravos nas Américas e analisarão a escravidão brasileira como parte de um processo global. Ao final do curso, os alunos poderão avaliar a influência negra na formação do Brasil de maneira comparada e analisar os impactos políticos internacionais dos diversos movimentos negros dos séculos XIX e XX.

**Ementa:** O Atlântico Negro como espaço político, econômico e cultural. Fluxos e refluxos do regime escravagista. A economia internacional da escravidão. A revolução do Haiti e o transnacionalismo negro. Rebelião e resistência aos regimes escravocratas. A condição diaspórica. Religião e música: manifestações culturais do Atlântico Negro. O pan-Africanismo. Racialismo e racismo nas relações internacionais. Autodeterminação negra e descolonização. Afro-futurismo.

### **Bibliografia básica:**

ALONSO, A. **Flores, Votos e Balas: o Movimento abolicionista brasileiro (1868-88)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

DRESCHER, S. **Abolition: A History of Slavery and Antislavery**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

GILROY, P. **The Black Atlantic: Modernity and Double-Consciousness**. Cambridge: Harvard University Press, 1995.

### **Bibliografia complementar:**

BECKERT, S. **Empire of Cotton: A Global History**. Nova Iorque: Knopf, 2014.

CÉSAIRE, A. **Diário de um Retorno ao País Natal**. São Paulo: EdUSP, 2012.

COSTA E SILVA, A. **Um Rio chamado Atlântico: A África no Brasil e o Brasil na África**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

DUBOIS, L. **A Colony of Citizens: Revolution and Slave Emancipation in the French Caribbean, 1787-1804**. Carolina do Norte: The University of North Carolina Press, 2004.

REIS, J. J. et al. **O Alufá Rufino**: Tráfico, Escravidão e Liberdade no Atlântico Negro (c. 1822-c. 1853). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

## **Relações Internacionais do Sul Global (60h/a) [Optativa]**

**Ementa:** A estrutura hierárquica da sociedade internacional. Grandes potências e império. Raça e civilização. Instituições de governança global. As estratégias de política externa das potências emergentes. Movimentos anti-hegemônicos da sociedade civil.

**Objetivos:** Este curso estuda as relações internacionais sob a perspectiva do Sul Global. Ela considera a possibilidade da migração de poder e influência do Atlântico Norte para o Sul Global e as estratégias de ascensão das potências menores na hierarquia internacional.

### **Bibliografia básica:**

ANGHIE, A. **Imperialism, Sovereignty and the Making of International Law** Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

RAO, R. **Third World Protest**. Between Home and the World. Oxford: Oxford University Press, 2010.

WESTAD, O. A. **The Global Cold War**: Third World Intervention and the Making of Our Times. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

### **Bibliografia complementar:**

ALDERSON, K.; HURRELL, A. (Eds.). **Hedley Bull on International Society**. Londres: Palgrave Macmillan, 2000.

AYDIN, C. **The Politics of Anti-Westernism in Asia**: Visions of World Order in Pan-Islamic and Pan-Asian Thought. New York: Columbia University Press, 2007.

BOWDEN, B. **The Empire of Civilization**: the Evolution of an Imperial Idea Chicago: University of Chicago Press, 2009.

CHHAKRABARTY, D. **Provincializing Europe**: Postcolonial Thought and Historical Difference. Princeton: Princeton University Press, 2000.

SNIDAL, D.; REUS-SMIT, C. (Ed.). **Handbook of International Relations**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

## **Representação & Sociedade: o Brasil através das artes (60h/a)**

### **[Optativa]**

Contribuir para a formação humanística e para a excelência acadêmica do futuro gestor público brasileiro. Parte-se da premissa de que as artes e a cultura são ferramentas fundamentais para a compreensão mais abrangente dos fenômenos administrativos e dos fatos sociais com o qual o administrador vai se deparar ao longo de sua profissão. Oferecer leituras para compreender a realidade brasileira de maneira crítica e para responder de modo criativo aos desafios colocados pelo país, através da análise e da discussão de obras artísticas.

**Ementa:** A disciplina tem por finalidade discutir a relação entre a cultura e a realidade brasileira contemporânea. Para tanto, o curso valoriza a produção artístico-cultural nacional, procurando estabelecer um diálogo fértil com o contexto sociocultural e político-econômico mais amplo.

Parte-se do pressuposto de que a atividade artística não apenas espelha a realidade, como também tece representações dessa mesma cultura. Tais projeções podem ter conteúdos realistas, utópicos ou retrospectivos. Arte e realidade acabam assim por promover modificações, reelaborações e recriações ativas, que se influenciam mutuamente. As narrativas sobre as artes serão aqui pensadas de forma análoga ao campo das Ciências Sociais, uma vez que ambas são capazes de revelar, compreender, categorizar e fabular o real e a vida cotidiana. Em sintonia com o eixo transversal do primeiro semestre do Curso de Administração Pública, a disciplina propõe pensar o Brasil por meio da produção cinematográfica, literária e artística nacional. Filmes, contos, pinturas e obras de artes serão utilizados como exemplos, de modo a suscitar um diálogo acerca das transformações da sociedade e do contexto urbano contemporâneo. Sempre que possível, os autores de textos selecionados, dentre professores, artistas e/ou cineastas tratados ao longo do semestre, serão convidados a participar do curso. Estão igualmente programadas visitas a museus e demais equipamentos culturais da cidade de São Paulo, e mesmo de outros estados do país.

#### **Bibliografia básica:**

Variável.

#### **Bibliografia complementar:**

Variável.

## **Rússia na Ordem Global (60h/a) [Optativa]**

Este curso estuda o papel da Rússia na ordem global desde sua origem, com maior ênfase no século 20 – a Revolução e a Guerra Fria -- e a política externa russa contemporânea. A análise histórica do papel da Rússia na ordem global serve como fundamento para as discussões na última parte, que se concentra na relação atual da Rússia com a Europa, o Oriente Médio e a China.

**Ementa:** Identidade no estudo da história russa. A União Soviética na Segunda Guerra Mundial. A Guerra Fria. O colapso da União Soviética. Crise e ascensão de Vladimir Putin. Rússia, potência emergente? Rússia e o Islã.

**Bibliografia básica:**

FREEZE, G. L. **Russia**. A History. Oxford: Oxford University Press, 2009.

KOTKIN, S. **Magnetic Mountain**: Stalinism as Civilization. Berkley: University of California Press, 1997.

STUENKEL, O. **Post-Western World**. Cambridge: Polity, 2016.

**Bibliografia complementar:**

MENDRAS, M. **Russian Politics**: The Paradox of a Weak State. Oxford: Oxford University Press, 2012.

KOTKIN, S. **Armageddon Averted**: the Soviet Collapse, 1970-2000. Oxford: Oxford University Press, 2001.

MANKOFF, J. **Russian Foreign Policy**: The Return of Great Power Politics. Lanham: Rowman and Littlefield, 2009.

TRENIN, D. **The End of Eurasia**: Russia and the Border Between Geopolitics and Globalization. Washington, DC: Carnegie Endowment for International Peace, 2001

ZUBOK, V.; PLESHAKOV, C. **Inside the Kremlin's Cold War**. Cambridge: Harvard University Press, 1996.

## **Seminário de Desenvolvimento e Política Internacional (60h/a)**

### **[Optativa]**

O curso explora os fundamentos microeconômicos das políticas de desenvolvimento em países pobres. A disciplina dá aos alunos um melhor entendimento de quando políticas de desenvolvimento são bem-sucedidas e quando elas falham em função de incentivos individuais e institucionais e à luz da teoria microeconômica.

**Ementa:** Desenvolvimento humano: Saúde, educação e dinâmicas domésticas. Instituições e mercado: Instituições, capacidades do Estado para produzir bens públicos. Desenvolvimento e o setor privado. Cultura, História, dinâmicas sociais e movimentos migratórios. Introdução à Economia Comportamental.

**Bibliografia básica:**



FRÉCHETTE, G. R.; SCHOTTER, A. **Handbook of Experimental Economic Methodology**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

REY, D. **Development Economics**. Princeton: Princeton University Press, 1995.

SCHULTZ, T. P.; STRAUSS, J. (Orgs.) **Handbook of Development Economics**, v.4. Londres: North Holland, 2008.

**Bibliografia complementar:**

FRÉCHETTE, G. R.; SCHOTTER, A. **Handbook of Experimental Economic Methodology**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

## **Seminário de Políticas Públicas Internacionais (60h/a)**

### **[Optativa]**

O curso explora alguns dos principais temas de políticas públicas no mundo em desenvolvimento. Ele discute questões de economia pública e os impactos de intervenções do governo. Na segunda parte do curso os alunos são expostos aos desafios que Estados enfrentam para taxar cidadãos e empresas e para produzir bens públicos.

**Ementa:** Políticas públicas: Eficiência econômica, efeitos distributivos. O *trade-off* entre equidade e eficiência, estudos de caso. Taxação: *compliance* e *enforcement*. Capacidade fiscal e fraqueza dos Estados. Falhas do governo: desperdício e incentivos. Descentralização.

**Bibliografia básica:**

BANERJEE, A. V.; BÉNABOU, R.; MOOKHERJEE, D. **Understanding Poverty**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

DUFLO, E.; BANERJEE, A. **Handbook of Economic Field Experiments**. Londres: North Holland, 2017.

GRUBER, J. **Public Finance and Public Policy**. Nova Iorque: Worth Publishers, 2013.

**Bibliografia complementar:**

ANGRIST, J. D.; PISCHKE, J.-S. **Mostly Harmless Econometrics**. Princeton: Princeton University Press, 2008.

ANGRIST, Joshua D., and Alan B. Krueger. 2001. "Instrumental Variables and the Search for Identification: From Supply and Demand to Natural Experiments." *Journal of Economic Perspectives*, 15(4): 69-85.

DUFLO, Esther, Rachel Glennerster, and Michael Kremer. 2008. "Using Randomization in Development Economics Research: A Toolkit." Vol. 4. T. Schultz and John Strauss, eds., *Handbook of Development Economics*. Amsterdam and New York: North Holland, 4.

LEE, David S., and Thomas Lemieux. 2010. "Regression Discontinuity Designs in Economics." *Journal of Economic Literature*, 48(2): 281-355.

MEYER, B. (1995). "Natural and Quasi-Experiments in Economics." *Journal of Business and Economic Statistics* 13, 151-161.

POMERANZ, D. 2015. "Impact Evaluation Methods in Public Finance: A Brief Introduction to Randomized Evaluations and Comparison with Other Methods".

## **Teoria das Relações Internacionais VII: Ética e Política Internacional (60h/a) [Optativa]**

Esta disciplina apresenta os fundamentos básicos da teoria normativa em Relações Internacionais e passa em revista alguns dos principais dilemas éticos da era contemporânea. O primeiro objetivo é qualificar os alunos para a discussão sobre ética no sistema internacional por meio do domínio dos argumentos mais recorrentes na disciplina. Espera-se que, ao fim do curso, cada aluno possa apresentar um arrazoado sofisticado sobre como esses conceitos se relacionam entre si e sobre as instâncias nas quais não há reconciliação possível entre eles. O segundo objetivo é preparar os alunos para aplicarem tais argumentos às principais áreas de debate contemporâneo sobre ética internacional, tal qual listada na ementa acima.

**Ementa:** Ordem e Justiça nas Relações Internacionais. Justiça como igualdade versus justiça como redistribuição. Ética das grandes potências. Ética e exclusão no sistema internacional. Guerra Justa. Intervenção Humanitária. Direitos Humanos. Combate à pobreza global e à fome. Guerra ao terrorismo. Guerra às drogas. Sanções econômicas. Imigração e refugiados. Livre comércio e comércio justo. Mudança do clima. Responsabilidade de proteger. Responsabilidade pelo bem-estar de gerações futuras. Política de saúde global. Filantropia e política internacional. "Zero Nuclear": proliferação e desarmamento. Embate Norte-Sul. Expansão normativa no sistema internacional e a construção da chamada Paz Liberal. Riscos da autoridade internacional extraterritorial. Hierarquia e ética na política internacional.

### **Bibliografia básica:**

FOOT, R.; GADDIS, J. L.; HURRELL, A. **Order and Justice in International Relations**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

MILLER, D. **National Responsibility and Global Justice**. Nova Iorque: Oxford University Press, 2007.

SHUE, H. **Global Justice: Theory, Practice, Rhetoric**. Oxford: Oxford University Press, 2016.

### **Bibliografia complementar:**

NARDIN, T.; MAPEL, D. R. **Traditions of International Ethics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

POGGE, T. W. **World Poverty and Human Rights**. Cambridge: Polity, 2008.

RAO, R. **Third World Protest**. Nova Iorque: Oxford University Press 2012.

REUS-SMIT, C. **The Moral Purpose of the State: Culture, Social Identity, and Institutional Rationality in International Relations**. Princeton: Princeton University Press, 2009.

SEN, A. **The Idea of Justice**. Cambridge: Harvard University Press, 2009.

SHUE, H. **Climate Justice: Vulnerability and Protection**. Nova Iorque: Oxford University Press, 2014.

WALZER, M. **Guerras Justas e Injustas: Uma Argumentação Moral com Exemplos Históricos**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

## **Tópicos Especiais em Relações Internacionais I (60h/a)**

### **[Optativa]**

**Ementa:** Ementa variável.

**Objetivos:** Objetivos variáveis

**Bibliografia básica:** Variável.

**Bibliografia complementar:** Variável.

## **Tópicos Especiais em Relações Internacionais II (60h/a)**

### **[Optativa]**

**Ementa:** Ementa variável.

**Objetivos:** Objetivos variáveis

**Bibliografia básica:** Variável.

**Bibliografia complementar:** Variável.

### **Tópicos Especiais em Relações Internacionais III (60h/a)**

#### **[Optativa]**

**Ementa:** Ementa variável.

**Objetivos:** Objetivos variáveis

**Bibliografia básica:** Variável.

**Bibliografia complementar:** Variável.

### **Tópicos Especiais em Relações Internacionais IV (30h/a)**

#### **[Optativa]**

**Ementa:** Ementa variável.

**Objetivos:** Objetivos variáveis

**Bibliografia básica:** Variável.

**Bibliografia complementar:** Variável.

### **Tópicos Especiais em Relações Internacionais V (30h/a)**

#### **[Optativa]**

**Ementa:** Ementa variável.

**Objetivos:** Objetivos variáveis

**Bibliografia básica:** Variável.

**Bibliografia complementar:** Variável.

### **Tópicos de Direito Internacional (60h/a) [Optativa]**

O direito internacional não existe no vácuo, ele transforma e é transformado pela política da sociedade internacional. Este curso busca apresentar os processos políticos que estabeleceram as regras centrais do direito internacional contemporâneo. Os alunos analisarão a história do direito internacional sob uma perspectiva global e avaliarão as contribuições de diversos atores na formação do direito internacional. O curso buscará também esclarecer o papel da hierarquia e da igualdade na formação das regras básicas das relações internacionais.

**Ementa:** História do Direito Internacional. Imperialismo, colonização e direito internacional. Liberalismo clássico e direito internacional. Hierarquia e igualdade no direito internacional. Eurocentrismo e direito internacional. As grandes potências, a hegemonia e o direito internacional. As pequenas potências e o direito internacional. Descolonização e a universalização do direito internacional. A fragmentação do direito internacional.

#### **Bibliografia básica:**

ANGHIE, A. **Imperialism, Sovereignty and the Making of International Law**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

CRAWFORD, J.; KOSKENNIEMI, M. **The Cambridge Companion to International Law**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

HURRELL, A. **On Global Order: Power, Values, and the Constitution of International Society**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

#### **Bibliografia complementar:**

KRATOCHWIL, F. **The Status of Law in World Society: Meditations on the Role and Rule of Law**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

SIMPSON, G. **Great Powers and Outlaw States: Unequal Sovereigns in International Order**. Cambridge: Cambridge University Press: 2004.

CASSESE, A. **International Law**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

CHESTERMAN, S.; JOHNSTONE, I.; MALONE, D. M. **Law and Practice of the United Nations**. Oxford: Oxford University Press, 2016.

FASSBENDER, B.; PETERS, A. **The Oxford Handbook of the History of International Law**. Oxford: Oxford University Press, 2012.

## **Vestfália na Ordem Global (30h/a) [Optativa]**

**Ementa:** História de Vestfália. Teoria dos jogos aplicada ao estudo da construção da paz de 1648. Economia, demografia e comércio na Paz de Vestfália. O impacto de Vestfália no mundo extra-europeu. Legados de Vestfália para as relações internacionais contemporâneas.

**Objetivos:** Este curso oferece tratamento da Paz de Vestfália (1648), o acordo fundacional do ordenamento internacional moderno. Os alunos estudarão o comportamento dos principais atores, dinâmicas e filosofias políticas da época.

**Bibliografia básica:**

BLANCHARD, J. V. **Eminence:** Cardinal Richelieu and the Rise of France. Nova Iorque: Walker Books, 2013.

CROXTON, D. **Westphalia:** The Last Christian Peace. Nova Iorque: Palgrave, 2013.

WHALEY, J. **Germany and the Holy Roman Empire.** Oxford: Oxford University Press, 2013, vol. 1.

**Bibliografia complementar:**

CROXTON, D. **Peacemaking in Early Modern Europe:** Cardinal Mazarin and the Congress of Westphalia, 1643-1648. Cambridge: Harvard University Press, 1999.

KRASNER, S. **Sovereignty:** Organized Hypocrisy. Princeton: Princeton University Press, 1999.

MESQUITA, B. B. de. Popes, Kings, and Endogenous Institutions: The Concordat of Worms and the Origins of Sovereignty. *International Studies Review*, 2/2, 2000.

SONNINO, P. S. **Mazarin's Quest:** The Congress of Westphalia and the Coming of the Fronde. Cambridge: Harvard University Press, 2008.

ELLIOTT, J. H. **Imperial Spain: 1469-1716.** London: Penguin, 2002.